

GAZETA D'ESPINHO

PUBLICAÇÃO SEMANAL

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
AVENIDA SERPA PINTO, 272
ESPINHO

EDITOR
JOSÉ JOÃO FERREIRA

TYPOGRAPHIA FERREIRA
AVENIDA SERPA PINTO, 272
ESPINHO

Em festa...

É o assumpto do dia a visita do rei de Inglaterra.

Vã gloria e talvez inopportuna será discutir o facto nos seus corolarios politicos; pôde haver motivo de regosijo dynastico, nunca assumpto para jubilo nacional.

Embora se avoque a tradição d'uma alliança secular e se procure esquecer a ultrajante affronta do ultimatum, a nação, o povo portuguez, declarou-se, desde esse momento, em perfeito antagonismo com a Inglaterra, antagonismo insanavel, profundo, irremediavel.

Seja embora a Inglaterra um paiz modelo em organização politica, exemplo vivo de liberdade e respeito á lei, é certo, porém, que a nossa indole de meridionaes, o sentimentalismo da raça e a divergente orientação em principios sociologicos, e até nos religiosos, convertem n'um hybridio disparate essa união espuria.

Não obstante ser o Rei Eduardo o prototypo da bonhomia, cavalheiro d'excellentes dotes de caracter e intelligencia — é também indubitavel que o respeito e a sympathia dos portuguezes pelo hospede illustre não pôde ir tão longe que, desvirtuando a nota patriótica, determine a directriz do sentimento nacional.

As festas são, segundo a singella propheta d'um pessimismo coherente, o preludio ensaiado da derrocada nacional. A amizade, que ha tanto tempo nos tem dado mais agruras do que a hostilidade manifesta de outras nações, desentranha-se agora em significativo estreitamento d'intimidades. A enigmatica diplomacia do caso decifra-se bem, inferindo-a da provada incapacidade dos nossos estadistas e do espirito pratico, d'utilitarismo puro, que é o estyigma da raça ingleza.

Bem que o interesse seja o unico laço que prende intimamente os homens, como as nações — nós, sempre altruistas e magnanimos, desprezamos o aviso e vamos na onda d'enthusiasmos deslizando suavemente á submissa posição de subditos de Sua Magestade Britanica!

D'um lado as difficuldades financeiras, aggravadas com successivos erros administrativos; por outro, o pretenso desejo do inglez, visando á effectiva submissão do Transual pela usurpação de Lourenço Marques, — são fundamentos que justificam inquietadoras apprehensões sobre o futuro da pa-

tria e congelam o enthusiasmo nacional artificialmente provocado pela honrosa visita do Imperador das Indias.

A repercussão d'esse movimento, que agitára convulsivamente o paiz em protesto contra a rapacidade britanica, deixou, após si, a nota indelevel d'um resentimento que o brio portuguez jámais poderá olvidar.

Os hosannas e as acclamações — God save the King! Viva o Rei! — não podem ainda suffocar o echo longinquo, sempre vibrante, de — abaixo a Inglaterra — que atroára o paiz, em espontanea manifestação de protesto.

A alliança ingleza contraria, pois, o espirito nacional. E — pondere-se bem — os reis passam, as nações ficam.

Conferencias secretas

Dizem as gazetas que se encerraram já as taes palestras só para homens, que desde ha dias vinham tendo logar na igreja dos Martyres — Lisboa.

Pelo que se vê a cousa não pegou e os homens tiveram de mudar de rumo.

Talvez com receio de que o grão-mestre da maçonaria ingleza lhe desse para os disfructar.

José Pinto da Silva Ventura

Este nosso muito presado amigo e collaborador, foi reconduzido no cargo de Juiz de Paz do districto d'Argoncilhe, Feira, cargo que desde ha muito vem desempenhando com são criterio e muita intelligencia.

José Pinto da Silva Ventura, a par d'uma illustração grande, é dotado d'um caracter verdadeiramente probo. Não podia, pois, ser mais acertado o respectivo despacho ministerial.

Com um affectuoso aperto de mão, enviamos a este nosso querido amigo sinceras saudações.

Beef-steak

Quando em tempos o rei Eduardo VII, então principe de Galles, nos visitou, levou como recordação da patria dos Gamas, um microscopico burrico de Cacilhas.

Se agora nos leva o Lourenço e o Marques para o tratar é... caso.

Ficam os regimentos sem burros, os burros sem tratadores, e depois *aqui-del-rei* que ha in-subordinações!

Consta que o Villacinha anda pouco satisfeito por o Roberto Williams lhe ter tirado o... Lobo.

A bella Lisbia em signal de regosijo por esta habil operação do Gazoso de Alijó, está em plena festa.

O Adamastor, filho do *ultimatum*, acha-se profusamente illuminado e salvou festivamente á passagem do hiate «Victoria and Albert».

Consta que no Porto não ha biffes e em Coimbra dous que lá appareceram quasi que foram comidos.

O Wenceslau de Lima, emquanto o regio hospede permanecer na capital, não monera o astro; mas venera o astro.

Quando o rei Eduardo VII viu os olhos do Goraz, perguntou ao Jayme Pimpão:

— Que espec e de olophotes são estes?

Quando o Hintze apresentou ao rei Eduardo o Paçõ Vieira, disse-lhe:

É d'esta massa que faço os ministros das obras publicas. — De que massa? pergunta Eduardo VII. — De 6 duzias d'ovos e farinha triga... e tomo a responsabilidade.

Um forasteiro notou que os tiros da artilharia ribombavam com mais fragor e interrogando o Jayme Pimpão, este respondeu que era da... polvora ingleza.

Quando Hintze ia para apresentar ao rei de Inglaterra o Teixeira de Souza, o imperador das Indias interrompendo:

Conheço muito... as Aguas de Vidago.

Em seguida foi apresentado o Pimentel Pinto, que o rei Eduardo confundiu com o Jayme Arthur, o intelligente das festas.

Emfim, a Camara Municipal da Lisbia resolveu, para com-

morar a estada na capital de sua Magestade britanica, Chrismar a cidade de marmore e de granito em — City of London!

Nobody.

Fallecimento

Na sua casa das Ayras (S. João de Vêr) finou-se em 28 de março ultimo, o sr. Manoel Fernandes de Oliveira, antigo negociante do Pará, importante capitalista, genro do nosso amigo sr. Bernardo de Pinho Liborio e cunhado do sr. Antonio Liborio, considerado negociante n'esta praia.

O fallecido extremava-se por inegalaveis qualidades de caracter, salientando-se sempre por dotes excellentes d'uma alma bem formada.

Torturava-o, ha muito, uma doença pertinaz que elle soffrera com a resignação apostolica d'um martyr. Paz á sua alma.

Aos nossos amigos Bernardo e Antonio Liborio e demais familia dorida, expressamos a profunda impressão do nosso pesar.

GRANDE DESGRAÇA

Morte de dous pescadores — Familias na miseria — Soccorros a naufragos.

Na manhã da passada quarta-feira, fomos dolorosamente sorprendidos com a triste nova de uma grande catastrophe na costa d'Espinho.

Infelizmente, como quasi sempre, a noticia era verdadeira.

Em frente ao populoso bairro da Rainha, tinha naufragado o barco de pesca da companhia denominada *Santissima Trindade* (A Nova), tripulado por trinta e cinco dos nossos valentes pescadores, sob a direcção do arraes Maranhão.

O mar estava agitadissimo e uma alterosa vaga virou o barco que desde logo ficou irremediavelmente perdido. A maioria dos tripulantes, graças ao auxilio prestado pelos destemidos tripulantes das companhias *A Santissima Trindade* e do Faustino, pôde salvar-se. Dous d'elles, porém, apesar dos esforços empregados, foram victimas. Chamavam-se José da Silva Apolunario e Caetano da Cunha Folha da Cova.

Ficaram bastante feridos Manoel Gomes, João Pedro Maranhão, o arraes bo barco, José Ventura da Silva, Manoel da Cunha Folha e Manoel Rodrigues Moleiro. — O infeliz Caetano da Cova deixou na mais extrema miseria 4 filhos e mulher, e o Apo-

linario também, ao que nos informaram, igualmente deixou sua familia sem recursos de especie alguma. — Uma verdadeira desgraça, a que urge se acuda.

Entre a honrada e laboriosa classe piscatoria, foi aberta uma subscrição para occorrer ás despesas dos funeraes das victimas e ás primeiras necessidades das viuas e orphãos.

— É urgente, é indispensavel, que do cofre de soccorros a naufragos, sejam dados ás familias dos pescadores que pereceram na catastrophe do dia 1, os meios necessarios á sua subsistencia.

Não é um favor que imploramos, mas apenas o cumprimento d'um dever. É preciso mostrar que o tal cofre existe e que são bem applicados os seus fundos.

Por mais que uma vez tem pugnado em o nosso jornal, pe interesses da classe piscatoria qual tem todo o direito de dos poderes competentes lio de que necessita, quem trabalha mais remunerada como ella, uma vida de constant cios.

Attenta a gravidade de de esperar que sejamos Do contrario, voltaremos sumpto para estigmatizar a que não cumprem com o deveres.

Novo contador

Foi nomeado contador da marca de Setubal, o nosso am sr. Antonio Augusto Falcão Lima, nosso collega da «Luc de Bouças».

Receba o collega os nossos parabens.

Eurico de Seabra

Do novel e intelligente jurisconsulto acabamos de receber o opusculo intitulado — *A Insinuação regia e a eleição dos Vigarios Capitulares*.

Este trabalho, de basta erudição, serviu de dissertação, apresentada pelo auctor, na cadeira de Direito Ecclesiastico, no 5.º anno juridico. Condensa doutrina importantissima, versada com talento e superior criterio, constituindo mais um titulo para avigorar os creditos, aliás já bem firmados, do illustre academico.

Agradecendo a attenciosa deferencia da offerta, pedimos venia para felicitar cordalmente o dr. Eurico de Seabra.

Camara municipal

Não se realizou na quinta-feira a sessão ordinaria da camara municipal d'este concelho, por falta de numero de snrs. vereadores.

Insubordinação militar

No quartel de infantaria 18 insubordinaram-se 118 praças quando receberam ordem de marcha para Aveiro, para augmentarem o effectivo do regimento de infantaria 24, alli aquartelado. Os soldados apresentaram-se na parada do quartel com collares feitos de bambolinas, disendo-se commendadores e ostentando á cinta palmas á laia de espadas. Desobedeciam assim ás ordens do capitão que os devia commandar. Momentaneamente mettidos na ordem pelo respectivo commandante, quando saham do quartel em direcção á estação de S. Bento estabeleceu-se de novo grande balburdia, a que se associaram os populares, havendo gritos subversivos e outras demonstrações de insubordinação.

Foi a custo que se realizou o embarque das tropas, que seguiram enfim o destino indicado, sem maiores incidentes.

A NOSSA CARTEIRA

De Espinho seguiu para a sua quinta de Paços de Brandão, o nosso respeitavel amigo e illustre juiz do Supremo Tribunal de Justiça sr. Conselheiro Joaquim de Almeida Correia Leal, acompanhado de sua ex.^{ma} familia. A sua quinta do Mosteiro regressaram a este con-

osso bom amigo sr. Paes e suas ex.^{mas} ogra.

melhor dos seus in-

a ex.^{ma} esposa do nos-

sr. dr. Pinto Coelho,

illustre presidente da camara municipal.

Estimamos.

—Encontra-se de novo em Espinho o nosso apreciavel amigo sr. Francisco Fernandes Coelho d'Amorim, que tinha ido passar uns dias á sua casa de Mosellos.

—Afirm de assistirem ás festas do Rei Eduardo, partiram para Lisboa os snrs.: Augusto Gomes, socio da fabrica de conservas; Pires de Rezende, vice-presidente da camara; Sequeira Lopes, Pinto de Souza, Manoel Pereira da Rocha, Manoel José da Silva e o considerado cirurgião dentista dr. Ramos.

—De Faro seguiu para a capital o nosso particular amigo sr. Albano Meneres.

—Foram passar uns dias a Lisboa o importante capitalista e nosso amigo L. J. Duarte e sua ex.^{ma} esposa.

—Estão doentes dous filhos do nosso distincto amigo sr. dr. Pereira da Cruz, illustre delegado de saude do districto. Sentimos e fazemos votos pelo seu rapido restabelecimento.

—Na sexta-feira passada fez annos a menina Laura, gentil filhinha do nosso amigo sr. Afonso Dias de Vasconcellos, digno escrivão de fazenda da Média.

CARTA DE LISBOA

Até á hora da Gazeta entrar na machina não recebemos carta do nosso presado correspondente da Capital.

VARIEDADES

O Conde de Lauraguais (1733-1824), famoso pelo ruido das suas aventuras galantes e por um luxo que devorou a sua enorme fortuna, uma manhã entrou em casa do Conde de Ségur (1753-1830), lendo-se-lhe no rosto a alegria.

—Meu amigo, sou o mais feliz dos homens: eis-me completamente arruinado.

—E' uma estranha felicidade, e na qual ha motivo para uma pessoa se enforcar.

—Enganas-te meu caro; em quanto tinha alguns bens, via-me acabrunhado de processos, perseguido, embalado entre o receio e a esperança; hoje, que não tenho um «sou», sou liberto de qualquer cuidado ou inquietação.

A avareza é o incommodo dos ricos; um rico avaro é mais pobre do que um indigente liberal.

As feridas da calumnia fecham, mas a cicatriz fica.

Construiu-se em Nova-York o maior gazometro do mundo. O recipiente tem 67 metros de diametro e cheio deverá attingir a a altura de 60!

O seu volume real chega a 100:000 metros cubicos. Mas debaixo do effeito d'uma enorme pressão poderá attingir 700:000 metros cubicos.

Se o gazometro de Lan-Ysland fornecesse gaz a um só bico, gastando normalmente um decimetro por hora, este bico brilharia sem interrupção durante dez seculos, antes que se tivesse esgotado o seu reservatorio.

E' uma grande tolice ser avaro para cedo ou tarde fazer prodigos.

(De Jancourt)

O amor não tem termo medio: ou perde ou salva.

Victor Hugo.

A resistencia d'uma casca de ovo, a uma pressão mechanica entre as suas 2 extremidades e a uma pressão hydraulica interna e a uma externa.

Para os ensaios sobre a compressão mechanica, o ovo previamente esgotado por pequena abertura, foi collocado em pequena plataforma e um prato contendo os pesos, permitia carregar na sua parte superior.

Pedaços de «caoutchouc» foram interpostos, para evitar o contacto com superficies duras. Alguns ensaios com ovos ainda cheios, mostraram que a pequena abertura não alterava os resultados. A carga da ruptura variou entre 18 e 34 kilos, com uma media de 26.

E ella produziu-se segundo um grande circulo ou em pequenos fragmentos sobre grande parte da superficie, mas nunca nas extremidades.

A espessura media da casca era de 0^m.35; as peças de «caoutchouc» tinham 16 milímetros de diametro.

Para os ensaios sobre a pressão introduziu-se um pequeno tubo no ovo, cercado d'um balão de «caoutchouc» muito delgado, ligado ao tubo na parte interna da casca. Um orificio lateral permitiu applicar a pressão hydraulica no interior do balão, que se distendeu e a transmitiu ás paredes do ovo. A pressão da ruptura variou de 2,26 a 4,6 atmosferas.

Nos ensaios de pressão externas o ovo, envolvido por uma membrana de «caoutchouc», foi encerrado n'um recipiente submettido á pressão hydraulica. A ruptura produziu-se sob pressões variando de 30 a 47 atmosferas.

D'estas experiencias, embora se considerem pouco praticas, deduz o auctor pelo calculo: a resistencia á tracção (68 a 138 kilos por centimetro quadrado) e á compressão (980 a 1:600 kilos por centimetro quadrado) do carbonato de cal, que constitue, em grande parte, a casca do ovo, e mostrou que ella é superior á da maior parte das outras substancias de composição analoga, sendo a pedra calcarea o corpo que mais parece approximar-se em resistencia.

Falla-se do 2.^o centenario d'um grande homem.

—Ignorava que esse sabio, observa Calino, tivesse morrido duas vezes.

Ao indigente falta pouco, ao avaro falta tudo. (P. Syrus).

A amizade é uma alma que habita em dois corpos; um coração que habita duas almas. (Aristoteles).

Se quiserem uma panacea universal não teem mais do que tomar «salubrina», uma substancia que se faz com 2 0/10 d'acido acetico anhydro, 25 d'ether acetico, 50 d'alcool puro e 23 d'agua distillada. A salubrina disfructa de tanto credito que na Suecia e alguns outros paizes se tirou privilegio d'invenção, sendo explorada em grande escala.

Serve para tudo, segundo os seus partidarios.

Tanto attenua a dôr por uma pancada como diminue uma inchação, impede a queda do cabelo e o apparecimento dos callos! Para as doencas da garganta e da pelle o remedio é soberano; as picadas dos insectos não se sentem quando se lhes applica uma ligadura de salubrina; a «influenza» não resiste; mas o seu grande triumpho é, segundo parece, a cura das ulceras de character tuberculoso.

E pensar que todas estas maravilhas as realisa um preparado que temos tanto á mão! Porque, fallando com franqueza, a salubrina é prima co-irmã do nosso vinagre commum.

Nos paizes do norte empregam a salubrina na proporção de 1 ou 2 d'agua para o uso externo em frios; para ligaduras quentes gastam-se 6 partes de salubrina por 2 ou 3 d'agua; para gargarejos dilue-se em 5 ou 6 vezes o seu volume d'agua.

O alimento da alma é a verdade e a justiça. (Fénélon).

Um meio excellent para limpar os quadros a oleo consiste em os esfregar com um panno fino embebido n'uma mistura de partes eguaes, d'essencia de terebenthina e oleo de linhaça.

FOLHETIM

IDYLIOS

Carta

Maria! vê-te á porta a fazer meia, Olhando para mim de vez em quando, E' o que n'esta vida me recreia.

Acordo até de noite suspirando Porque rompa a manhã e tenha o gosto De te vêr já tão cedo trabalhando

Desde pela manhã até sol-posto Que tu não tens descanço um só momento: Por isso tens tão bella côr de rosto!

E eu pallido, Maria! O pensamento Não é trabalho que nos dê saude: Esta imaginação é um tormento.

Que bello tempo aquelle emquanto pude Levar, como tu levavas, todo o dia N'essa vida chamada ingrata e rude!

Nunca soube o que foi melancholia, Nunca provei as lagrimas salgadas Com que a nossa alma as penas allivia;

Andava, sim, por essas cumeadas Ao sol, á chuva, muita vez, sósinho, Vendo os valles das rochas escarpadas:

Descendo pelo córrego estreitinho, De pontal em pontal cortando o matto Pelas chapadas fóra de caminho;

Mas não era que já o teu retrato Me andasse a mim no coração impresso, Onde hoje o trago no maior recato,

E um desengano teu, que não mereço, Me tivesse tirado a fé tão doce De alcançar algum dia o que appeteeço.

Não foi, não, a paixão que assim me trouxe Tão erradio a mim, digo a verdade E nem eu te negava se assim fosse;

E' que a gente na sua mocidade Não cabe em si, não pára de contente, E assim fui eu na flor da minha idade.

Tu eras n'esse tempo simplesmente A flor que vae nascendo, e mais valia Seres tão tenra ainda e innocente!

Já esse lindo pé que tens, Maria, Esse quadril tão largo e cinta estreita Me não vinha á idéa noite e dia;

Esses encontros de mulher perfeita, Esse peito redondo e arqueado Como o de pomba farta e satisfeita!

Talvez vivesse então mais socegado, Ou já que a minha sorte é sempre triste, Ao menos não andasse enfeitado!

Esse bello pescoço... não existe Outro assim torneado! o rosto é lindo E a tão meiga expressão ninguem resiste!

A bocca é tão vermelha que em te rindo Lembra-me uma romã aberta ao meio Quando já de madura está cahindo!

Esses olhos azues... que olhar! Receio E desejo estar sempre a contemplal-o; Não ha mais doce e mais custoso enleio!

Eu não ousou fallar então, nem fallo De enlevado que estou, e juntamente Gemendo e abafando os ais que exhalo...

Oh nuvem da manhã resplandecente, Manto real de sêda delicada, Cada fio um grilhão que prende a gente!

Bem podias, Maria! andar tapada Só com o teu cabello á semelhança Do sol em nuvem de manhã dourada!...

E' tudo encantador! A gente cança, Cança de estar olhando e sempre vendo Um novo encanto a cada olhar que lança!

E se essa linda voz nos sahe dizendo As mimosas palavras que costuma, Sente-se a gente logo derretendo;

Que além de um rosto tão perfeito, em summa Coube-te em sorte um coração perfeito, E em ti não ha, Maria! falta alguma:

Oh que ditoso, alegre e satisfeito Não viverá o homem que algum dia Sentir pulsar-te o coração no peito,

E que em deliciosissima agonia Vendo-te já os olhos desmaiando Como desmaia o céu á luz do dia,

Nas azas da ventura atravessando Os espaços de um extase ineffavel Abraçando contigo fôr voando

Lá para onde tudo é bello e estavel!

João de Deus.

Sub-delegado de saúde

Assumi as funções de sub-delegado de saúde d'este concelho o distincto medico municipal snr. dr. João Augusto da Cunha Sampaio Maia, nosso distincto amigo.

CORRESPONDENCIAS

S. João de Ver, 31 de março

Finou se na sua casa das Ayras o nosso saudoso amigo Manoel Fernandes d'Oliveira, importante capitalista e bemquisto cidadão, que era um exemplo de bondade e dedicadissimo chefe de familia. O finado era genro do nosso amigo Bernardo Antonio de Pinho Liborio—considerado proprietario em Souto Redondo.

Os funeraes realisaram-se pelas 9 horas da manhã na igreja matriz d'esta freguezia, com musica, officios e missa do corpo presente. Era numerosa a affluencia de amigos e convidados. Seguravam as borlas do caixão os snrs. dr. Francisco Xavier C. de Sá Noronha e Moura, Luiz Ferreira Alves, Raymundo d'Almeida Leite de Rezende e Joaquim de Souza da Rocha Brandão. Conduziam salvas com a chave e toalha os snrs. José d'Azevedo Brandão e Alberto Milheiro. Recebeu a chave do caixão o snr. dr. João Augusto da Cunha Sampaio Maia. Foram depositas numerosas corôas da viuva, filhos, sogro, cunhados e amigos do fallecido.

Tem sido muito desfavoravelmente commentada a ausencia e obstinada isenção dos irmãos do finado, que, n'este momento, não poderam esquecer futeis motivos de retrahimento, deixando de prestar os respeitos d'homenagem devidos á memoria do desventurado Manoel d'Oliveira. Não era esta a hora das retalições!

Entre a numerosa assistencia recorda-nos ter visto os snrs. Joaquim Ferreira, Bernardo Coelho da Rocha, dr. Rufino Motta, dr. José Fernandes Coelho de Amorim, João Francisco de Pina, Manoel Ignacio da Silva, Antonio Bernardo Coimbra, José Bernardo Alves, Antonio Ferreira de Carvalho, José Alves da Silva, Antonio Ferreira de Magalhães, Domingos Ferreira d'Oliveira, Manoel Fernandes Coelho d'Amorim, Americo de Rezende, José Marques Corrêa, Joaquim Gil da Rocha, Manoel Dias Tavares, Joaquim Ferreira Regal Sobrinho, Antonio Henriques da Silva, etc., etc.

A' familia enlutada endereçamos a sentida expressão do nosso sentimento.

A's donas de casas

Conselhos uteis

Para tirar as nodos de caldo e mólho:—Esfrega-se a nodoa com um panno embebido em benzina e, logo em seguida, com uma dissolução de ammoniaco, que restabelece a côr primitiva.

Perfume para lençoes:—Alcool 1:000 grammas; tintura alcoolica de almiscar 100 grammas; essencia de cedro 10 grammas; essencia de rosas 5 grammas; patoholi 1 gramma.

Modo de conservar o leite:—Enche-se uma botija de leite acabado de mungir, rolha-se muito bem e mette-se por espaço d'um quarto d'hora dentro d'agua a ferver; tira-se depois para fóra e assim se conserva puro e fresco por espaço d'um anno, ou mais.

Na Inglaterra este methodo é geralmente adoptado.

Sopa de cenouras:—Corem-se, a lume brando, quatro batatas e outras tantas cenouras raladas e uma cebola; temperam-se com sal e manteiga, alguma farinha de batata, e junta-se-lhe salsa muito picada e hortaliça.

ANNUNCIOS

Companhia de Seguros PHENIX ESPANHOL

AVISO

Os snrs. proprietarios que tenham seguros n'esta companhia, de que é agente D. Antonio Fernandes, proprietario do hotel Bragança, podem satisfazer os respectivos premios ao cobrador da agencia, Antonio Rodrigues Pereira, rua do Progresso, 12 —ESPINHO.

LOJA DE MERCEARIA

Aluga-se, juntamente com todos os utensilios
Rua d'El-Rei, 4

ALLUGA-SE

Uma casa na rua Bandeira Neiva, 23, e rua do Areal, 52. Trata-se com Maria Aruda, na rua do Cruzeiro, n.º 230.

CONCURSO

A Camara Municipal do concelho d'Espinho faz publico que por espaço de 60 dias a contar da data da publicação d'este annuncio (1 de março) está aberto o concurso para o fornecimento exclusivo d'illuminação publica d'este concelho. O concurso é extensivo á illuminação electrica ou a outro systema qualquer aperfeiçoado de gaz illuminante.

As propostas devem ser remettidas ou entregues na secretaria d'esta Camara em carta fechada dentro do praso do concurso e em harmonia com as condições que se acham patentes na referida secretaria e que podem ser examinadas pelos interessados em todos os dias uteis desde as 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Serão remettidas a quem devidamente as requisitar.

Espinho, 1 de Março de 1903.

O presidente da camara,
Joaquim Pinto Coelho.

Modista do Porto

Offerece-se para trabalhar por chsas particulares em vestidos e poapeus. Tambem ensina a cortar por escala.

Rua do Norte, 136

ESPINHO

AQUECIMENTO MODERNO

Pelo vapor

(A baixa pressão)

H. HAMELLE

Limpeza-Higiene-Economia-Segurança

(Sem poeiras nem gazes deleterios e sem perigo de incendio)

Projectos e orçamentos gratuitos

(Engenheiros)

69, Rua Nova do Almada, 69, 1.º

LISBOA

Montenegro dos Santos

NOTARIO

CARTORIO:

Rua do Passeio Alegre

RESIDENCIA:

Rua Alexandre Herculano

ESPINHO

Venda de predios

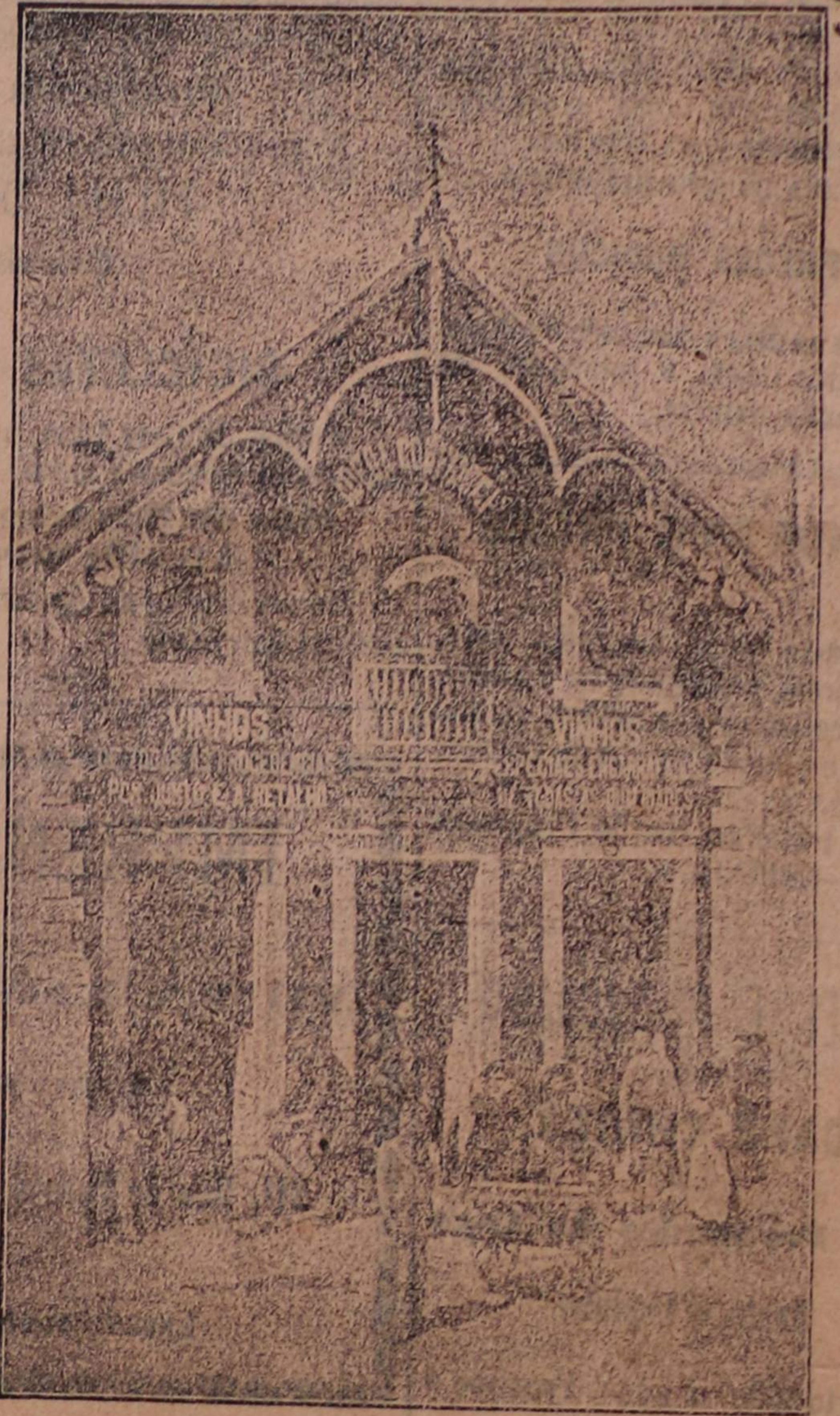
Ha para vender uma morada de casas terreas, com sagão, e um terreno junto com poço de meação. Tem frente para a rua d'El-Rei e para a Avenida do Cemiterio.

Tambem se vende um terreno sito na Avenida do Cemiterio por onde tem 10 metros de frente, confrontando tambem com outra rua medindo ahí 20 metros de frente.

N'eta redacção dão-se os necessarios esclarecimentos a quem os desejar.

ARMAZEM DE VINHOS

ADEGA CONFIANÇA



ANTONIO DE PINHO LIBORIO

Rua do Progresso n.º 20 a 22

ESPECIALIDADE

Em vinhos por junto e a retalho

Deposito de Vinhos da Associação Vinícola

DA

BAIRRADA

O delicioso vinho gazozo, secco a 150 réis cada meia

Dito, sobremeza a 160 réis cada meia garrafa.

Palhete gazozo secco, a 140 réis cada meia garrafa a 260 a garrafa inteira.

Estrella da Bairrada, branco, e Especial da Bairrada, tiramontes. Aramon. Bairrada, Clarete, Palhete, e todas as marcas de vinhos d'esta importantissima Associação.

Vinho espumante (Champagne) Secco, Supra, Excelsior, Reserva, Quinta do Praso e Extra Dri.

RUA DO CRUZEIRO, 19 (porta larga)

AO LEÃO D'OURO



AO LEÃO D'OURO

Esta casa, assim hoje denominada e antes a bem conhecida como estabelecimento ou **Loja do Porto** com permanencia aqui desde 1877, encontra-se ampliada, com espaço e luz, sendo actualmente o maior e mais bem sortido estabelecimento de fazendas de lã, algodão e miudezas, e que vende em competencia com Lisboa e Porto por fazer quasi todas as suas compras directamente ás fabricas e a prompto pagamento. A seriedade e lizura que sempre presidem ás suas transacções, dão perfeita garantia a todos os seus estimados freguezes e mais pessoas que a esta casa concorram para fazerem as suas compras.

Devolve-se a todos os compradores a importancia de qualquer artigo que provem ter encontrado mais barato.

Dignem-se, pois, visitar esta casa a que darão sempre a preferencia.

Sequeira Lopes

HORARIO DOS COMBOIOS

D'ESPINHO AO PORTO				DO PORTO A ESPINHO			
HORAS			Indicações	HORAS			Indicações
ESPINHO	CAMPANHÁ	S. BENTO		S. BENTO	CAMPANHÁ	ESPINHO	
	P.	Ch.	Ch.		P.	Ch.	
MANHÃ	4,40	5,36	5,46	4,34	5	5,37	Correio
	5,34	6,28	6,40	5,40	5,50	6,44	Tramway
	6,22	7,5	7,20	7,4	7,15	8,16	Tramway
	7,4	8	8,10	8,30	8,41	9,35	Tramway
	8,12	9,8	9,18	10,6	10,17	11,16	Tramway
	9,50	10,46	10,54	11,39	12	12,48	Tramway
	10,26	11,19	11,35	12,14	12,25	1,19	Tramway
	11,54	12,49	12,59				
	1,40	2,36	2,51				
	2,45	3,46	3,56				
TARDE	4,25	5,22	5,45	3	3,10	4,4	Tramway
	6,34	7,45	8	3,57	4,10	4,43	Rapido
	7,30	8,37	8,46	4,10	4,21	5,19	Sáb. 1.º 12.º Q.
	8,12	9,21	9,41	4,34	4,45	5,57	Só aos sab.
	9,44	10,45	11	5,34	5,45	6,39	Tramway
	10,38	11,15	11,25	6,29	6,40	7,38	Tramway
	11,5	12	12,10	8,19	8,40	9,22	Correio
				9,29	9,40	10,34	Tramway
				12,30	12,50	1,58	Tramway

Photographia Evaristo

**Avenida Serpa Pinto
em frente à Estação**

Acaba de abrir este novo estabelecimento em casa construída expressamente para este fim. Ateliers de primeira ordem.

PREÇOS MODICOS

Todos os dias e com todo o tempo. Retratos desde a miniatura até ao tamanho natural.

VENDA D'UM PREDIO

Vende-se uma magnífica casa, n'esta praia, construída ha 4 annos, com excellentes commodos, quintal e agua e situada na rua de Camões com o n.º 4.

Para tratar na rua do Progresso n.º 20—ESPINHO.

HOTEL E RESTAURANTE

DO

CAFÉ CHINEZ

DE

José Fernandes do Lago

Praia d'Espinho

Aberto todo o anno. Proximo á estação.

CAFÉ CENTRAL

Abriu este estabelecimento com café, bilhar e artigos concernentes a esta ordem.

Bandeira Coelho, 47 a 51
José Barbosa

Padaria Progresso

DE

ENIO TRIGO DE SOUZA

Rua do Cruzeiro, 43
(em frente ao mercado)

Esta padaria está habilitada a servir os seus freguezes, com panes finissimas devidamente assadas. Especialidade em pão bijou.

LIBORIO & COELHO

Armazem de vinhos

AGUARDENTES

Rua Moreira da Cruz, 101

Villa Nova de Gaya

Escritorio

ESPINHO

CAIXÕES FUNERARIOS

E FLORES ARTIFICIAES

EXECUÇÃO PERFEITA E RAPIDA

Belmira de Sousa Reis

Alogam-se fatos para anjinhos e communhão—Preços modicos. 74, rua do Cruzeiro, 76—Espinho

Bicycleta Peugeot

A MELHOR MARCA DO MUNDO!

Preferida por os principaes corredores de Portugal, surs. José Maria Dionisio, Sebastião Herédia, Antonio Lopes, Antonio Real, etc., etc.

Garantida pela sua SOLIDEZ e RESISTENCIA

E' agente da casa Peugeot, a

FILIAL DA CASA LINO (Porto)

Enviam-se catalogos, gratis.

**BICYCLETAS D'ALUGUER EM ESPINHO**

A filial da Casa Lino, abrirá brevemente as suas duas casas de aluguer, com machinas novas «Peugeot» nas:

Rua de Bandeira Coelho (Baixos do Hotel Bragança)
e **Avenida Serpa Pinto** (Em frente á Estação)

Encarregar-se-ha de toda a qualidade de concerto, para o que tem pessoal habilitado.

IMPRENSA CIVILISAÇÃO

DE

VIUVA LEMOS & DIAS SIMÕES

OFFICINA DE CONFIANÇA, FUNDADA EM 1878

211, Rua de Passos Manoel, 219

PORTO.

Executam-se todos os trabalhos typographicos.

Armazem de sola e cabedaes

Nacionaes e estrangeiros

Rua Vaz d'Oliveira, 145

Rua Bandeira Neiva, 108

ESPINHO!

N'este estabelecimento, já bem conhecido n'esta praia, encontra-se um sortido completo de sola de diversas fabricas, cabedaes nacionaes e estrangeiros, e todos os artigos concernentes á arte de sapateiro.

PREÇOS CONVIDATIVOS

TANGARIA E ARMAZEM DE VINHOS

DE
VIEIRA & RODRIGUES

Travessa do Visconde das Devezas
VILLA NOVA DE GAYA

Vinhos communs de todas as qualidades e vinhos finos superiores.

PHARMACIA CENTRAL

DE

ALBERTO DELGADO

PHARMACEUTICO

Telephone n.º 4504
(Rede do Porto)

Serviço permanente

48, 50, 52, Rua Bandeira Coelho, 48, 50, 52
118, 120, 122, Rua do Norte, 118, 120, 122, —ESPINHO

Productos chimicos e pharmaceuticos, aguas minero-medicinaes, perfumarias nacionaes e estrangeiras, fundas, suspensorios, irrigadores, seringas, algalias, mamadeiras, thermometros, pulverisadores, cintos e meias elasticas, etc., etc.

Aviam-se receitas da Associação de Soccorros Mutuos de Espinho

LIVRARIA AILLAUD

Rua do Ouro, 242, 1.º—LISBOA

IN ILLO TEMPORE

Lentes, estudantes e futricas

(Scenas da vida de Coimbra)

POR

TRINDADE COELHO

Um grosso volume de luxo

Preço 800 réis—pelo correio 870 réis.

MERCEARIA ECONOMICA

DE

Adriano d'Oliveira Ramos

N'este estabelecimento encontram-se todos os generos de mercearia, de 1.ª qualidade, garantidos e por preços convidativos. Especialidade em vinhos finos engarrafados, vindos directamente do Alto Douro.

Largo de Nossa Senhora d'Ajuda

PRAIA DE ESPINHO

ESTABELECIMENTO DE CALÇADO

DE



Manoel Pereira Nunes Delgado



Premiado na Exposição Internacional do Porto de 1865 e na Exposição de Paris de 1867

31, RUA BANDEIRA COELHO, 35

5, RUA DO CRUZEIRO, 9—ESPINHO

Companhia de Seguros "A PORTUENSE,"

Seguros terrestres e maritimos

CAPITAL RÉIS 500:000\$000

E' agente d'esta Companhia nos concelhos de Espinho e Villa da Feira o ex.º snr. José Francisco Coelho.

A DIRECÇÃO:

Jacinto A. Ferreira Furtado
José Antonio Silvano d'Araujo
José Machado Pinto Saraiva.

PHOTOGRAPHIA CENTRAL

DE

JOSÉ DE CARVALHO

Rua do Passeio Alegre, 29—ESPINHO

Com entrada pela rua da Graciosa

Tira retratos todos os dias e com todo o tempo, desde as 8 horas da manhã ás 6 da tarde. Garante-se a execução primorosa, semelhança, nitidez absoluta e modicidade de preços.

PHARMACIA REZENDE

TELEPHONE N.º 1502

LARGO DE NOSSA SENHORA D'AJUDA, 5

PRAIA D'ESPINHO

Aviam-se receitas a qualquer hora do dia e da noite, com o maximo escrupulo, asseio, promptidão e sob a direcção pessoal do proprietario da pharmacia.

Vendem-se especialidades pharmaceuticas, aguas mineraes, algalias, fundas, mamadeiras, etc., e todos os medicamentos de reconhecido valor therapeutico.

GAZETA D'ESPINHO

ASSIGNATURAS

(PAGAMENTO ADIANTADO)

Cada anno, em todo o reino 800 réis
Para as colonias e paizes estrangeiros accresce o porte do correio.

PUBLICAÇÕES

Annuncios e communicados—cada linha 40
Repetições 20

10 por cento de abatimento aos snrs. assignantes.